

PATÓGENOS CAUSADORES DE PERITONITE EM DIÁLISE PERITONEAL. Vicari A , Williges S , Morsch C , Proença MC , Tessari A , Veronese F , Karohl C . Serviço de Nefrologia . HCPA.

Fundamentação: Peritonite é a complicação mais freqüente nos pacientes em programa de diálise peritoneal ambulatorial contínua (DPAC) e cíclica contínua (DPCC). Microorganismos Gram-positivos, especialmente *Staphylococcus aureus* e *epidermidis*, são os mais freqüentes, porém a incidência de gram negativos têm aumentado. Objetivos: Descrever os patógenos causadores de peritonite nos pacientes em diálise peritoneal na Unidade de Hemodiálise do HCPA. Causística: Estudo retrospectivo e descritivo. Foram revisados os prontuários de todos os pacientes que apresentaram peritonite no período de junho de 1998 a junho de 2003 e avaliado os resultados da bacteriologia. Resultados: Foram identificados 42 pacientes, sendo a média da idade de 14,7 anos, que totalizaram 77 episódios de peritonite no período de 5 anos. □49 Em relação a quem executa a técnica, 58 (75,3%) das peritonites foram identificadas quando o paciente a realizava e 19 (24,7%) quando os familiares. 55 (71,4%) episódios de peritonite ocorreram nos pacientes em CAPD e 22 (28,6%) em APD. Peritonite por organismos Gram positivos foi observado em 45 (58,4%) casos, sendo o *S aureus* e *S coagulase negativo* os mais comuns. Infecção por Gram negativos foi observado em 31,2% das peritonites, principalmente por *E coli*. Peritonite fúngica apareceu em 9,1% dos casos. O tempo médio entre o implante do cateter e a primeira peritonite foi de 10,9 meses, mediana de 5,5 meses. O menor tempo foi de um mês e o maior de 4 anos e cinco meses. Pacientes diabéticos (DM) apresentaram mais episódios de peritonite (44) x não diabéticos (33). 20 episódios (45,4%) foram por Gram positivos x 17 (38,6%) por Gram negativos nos pacientes com DM. Conclusões: Peritonite por Gram positivo foi mais freqüentemente observada, tanto em pacientes com e sem DM. No entanto, germes Gram negativos foram observados em uma proporção importante de pacientes (31,2%).